



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

EDIMAR MORAES COSTA
LUCAS AGUIAR GRIELBER

**ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: o problema com recebimentos de dívidas
na Faculdade de Itaituba-FAI**

ITAITUBA - PA
2020

EDIMAR MORAES COSTA
LUCAS AGUIAR GRIELBER

**ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: o problema com recebimentos de dívidas
na Faculdade de Itaituba-FAI**

Monografia de Graduação do Curso de
Bacharelado em Administração apresentada à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título
Bacharel em Administração.
Orientadora: Poliana dos Santos de Oliveira

ITAITUBA - PA

2020

COSTA, Edimar Moraes. GRIELBER, Lucas Aguiar

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: O PROBLEMA COM RECEBIMENTOS DE DÍVIDAS NA FACULDADE DE ITAITUBA-FAI. Itaituba/PA Edimar Moraes Costa; Lucas Aguiar Grielber: CBA da FAI, 2020. 54 Fls.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Faculdade de Itaituba-FAI, Curso de Administração, bacharelado em Administração, Itaituba- BR PA, 2020.

Orientadora: Poliana dos Santos de Oliveira

1. Administração Financeira. 2. inadimplência I OLIVEIRA, Poliana dos Santos de II Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR-PA, 2020.

EDIMAR MORAES COSTA
LUCAS AGUIAR GRIELBER

**ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: o problema com recebimentos de dívidas
na Faculdade de Itaituba-FAI.**

Monografia de Graduação do Curso de
Bacharelado em Administração apresentada à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título
Bacharel em Administração.
Orientadora: Prof. Poliana dos Santos de
Oliveira

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ **Nota:** _____

Prof.

Orientadora: _____ **Nota:** _____

Prof.^a

Avaliador: _____ **Nota:** _____

Prof. Esp.

Resultado: _____ **Média:** _____

Itaituba/PA, 16 de março 2020.

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus pela força divina, em seguida à nossa família que são os verdadeiros incentivadores para o nosso desenvolvimento profissional, o apoio de todas as pessoas que colaboraram de forma direta ou indireta para a realização do mesmo e aos amigos de caminhada de sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Foi longa a nossa caminhada para chegar até aqui, mas também foram muitos os que contribuíram para que este sonho se tornasse possível. Agradecemos a Deus pelo dom da vida, sem ele nada disso seria possível, pela força, coragem e determinação, pois sei que a nossa vitória foi ele quem deu.

Aos nossos pais, que sempre nos apoiaram e proporcionaram oportunidades de chegarmos até aqui. E também pelo incentivo de sempre em nossa caminhada acadêmica e profissional.

Aos meus amigos que de forma significativa contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional sempre com palavras de estímulos e apoio.

Em especial à nossa orientadora Poliana Oliveira, pelo incentivo e paciência e conhecimento à nós dispensados. O nosso MUITO OBRIGADO!

“Se você acha que será feliz somente quando tiver muito dinheiro, lamento dizer que isso é pura ilusão. A felicidade se constrói no dia-a-dia, a cada momento. Dinheiro é como um cupom que lhe proporciona meios de curtir aquilo que você ama ou aprecia muito”. GUSTAVO CERBASI

RESUMO

O conceito de administração financeira vem, ao longo dos tempos se modificando, principalmente devido ao aumento da competitividade, antigamente sua função se restringia a obtenção e aplicação de fundos, e nos dias atuais umas das preocupações se refere em direcionar os procedimentos de análise e controle do fluxo de fundos, tendo como principal enfoque os processos de tomadas de decisão que afetam os negócios da organização. A função do Administrador Financeiro se faz agora ainda mais focada em observar cada detalhe da organização para não acontecer nenhum equivoco, e já não tem apenas que gerenciar o dinheiro em si, mas tudo ao redor, para que o dinheiro tenha a destinação correta, e a empresa não seja prejudicada financeiramente. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo compreender o que leva os acadêmicos da Faculdade de Itaituba – FAI a não conseguirem pagar em dia as mensalidades, e analisar quais procedimentos podem ser adotados para corrigir a inadimplência, identificar quais fatores contribuem para o aumento da inadimplência e analisar quais os impactos que a inadimplência dos acadêmicos ocasiona na Faculdade de Itaituba – FAI. Sendo adotada a metodologia exploratória que tem como base a pesquisa bibliográfica com uma estratégia de pesquisa qualitativa, pois está relacionado a levantamento de dados com o objetivo de entender os motivos que levam a ocorrer o fenômeno pesquisado em questão. A administração financeira não se trata apenas da gestão do dinheiro, mas também deve ser considerada uma forma de manter uma qualidade de vida que podem ser adquiridas através de alguns processos como o controle dos gastos, poupança, investimentos e ainda a disseminação da cultura financeira tornando os acadêmicos ainda mais capaz de tomar as decisões econômicas mais favorável, contribuindo para a diminuição dos casos de inadimplência na Instituição de ensino superior e ainda contribuindo para a economia do município.

Palavras-Chave: Educação Financeira. Inadimplência. Administração.

ABSTRACT

The concept of financial management has been changing over time, mainly due to increased competitiveness, in the past its function was restricted to obtaining and investing funds and nowadays one of the concerns refers to directing the analysis and flow control procedures of funds, having as main focus the decision-making processes that affect the organization's business. The role of the financial administrator is now even more focused on observing every detail of the organization so that there is no mistake, and no longer has to manage the money itself, but everything around it, so that the money has the correct destination, and the company is not harmed financially. In this sense, this research aimed to understand what leads academics at the Faculty of Itaituba - FAI to fail to pay tuition on time, and to analyze which procedures can be adopted to correct default, identify which factors contribute to the increase in default. and to analyze the impacts that the default of academics causes at the Faculty of Itaituba - FAI. Being adopted the exploratory methodology that is based on bibliographic research with a qualitative research strategy, as it is related to data collection in order to understand the reasons that lead to the phenomenon studied in question. Financial management is not only about money management, but it must also be considered a way of maintaining a quality of life that can be acquired through some processes such as controlling expenses, savings, investments and also the dissemination of financial culture making academics even more capable of making economic decisions more favorably, contributing to the decrease of default cases in the Higher Education Institution and still contributing to the municipality's economy.

Keywords: Financial Education. Default. Administration.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico: 1- Sexo dos entrevistados.	33
Gráfico 2- Escolaridade dos participantes.	34
Gráfico 3- Idade dos entrevistados.....	35
Gráfico: 4- Renda mensal.	36
Gráfico 5- Grau de conhecimento sobre Administração financeira.	37
Gráfico: 6- Motivos da inadimplência.	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Você possui independência financeira?	38
Tabela 2- Realiza ou já realizou algum tipo de organização financeira (planejamento, orçamento, planilha de gastos)? Quais?	39
Tabela 3- Você possui dívidas em atraso com a com a Instituição de Ensino a qual frequenta – Faculdade de Itaituba?	40
Tabela 4- Possibilidades de quitação e formas de negociação da dívida.	42
Tabela 5- Em geral, você costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso?	43
Tabela 6- Como você avalia a sua situação daqui há cinco anos?	44

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA- REVISÃO CONCEITUAL	15
2.1 HISTÓRICO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.....	15
2.2 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, SUA IMPORTÂNCIA E SUAS FUNÇÕES	19
2.3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS CONTEXTOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS PARA EVITAR O ENDIVIDAMENTO PESSOAL.	23
2.4 PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO	25
2.5 A INADIMPLÊNCIA E AS POLÍTICAS DE COBRANÇAS	28
3. METODOLOGIA	31
4 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: O problema com recebimentos de dívidas na Faculdade de Itaituba-FAI	Erro! Indicador não definido.
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL DE PESQUISA	32
4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	33
4.2.1 Visão dos acadêmicos da Faculdade de Itaituba-FAI sobre administração financeira e a existência de débitos na instituição.	33
4.2.2. Visão da organização Faculdade de Itaituba – FAI sobre a inadimplência dos acadêmicos.	45
PROPOSTAS DE MELHORIAS	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
REFERÊNCIAS	52

1 INTRODUÇÃO

A administração financeira é importante e necessária tanto dentro de qualquer organização quanto na vida pessoal de cada pessoa, e que, se a mesma não funcionar de forma adequada tudo pode vir a ser prejudicado. Ou seja, o controle deve ser feito constantemente e o financeiro deve ser bem conduzido.

Nessa perspectiva, o presente trabalho monográfico tem como tema: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: O problema com recebimentos de dívidas na Faculdade de Itaituba-FAI, tendo como objetivo compreender o que leva os acadêmicos da Faculdade de Itaituba – FAI a não conseguirem pagar em dia as mensalidades, e analisar quais procedimentos podem ser adotados para corrigir a inadimplência.

Visto que é necessário que haja um bom aproveitamento do recebimento dos valores, as empresas sentem a necessidade de buscar estratégias diferenciadas para manter o índice de recebimentos em alta e a inadimplência reduzida. Com isto, este trabalho justifica-se em compreender como funciona a administração financeira dentro de uma instituição prestadora de serviços, o motivo pelo qual ocorrem as inadimplências e como é possível administrar esta situação, diminuindo o nível de inadimplências e mantendo a empresa em funcionamento sem maiores danos.

Desta maneira, procura-se responder à seguinte pergunta: Quais motivos levam os acadêmicos a atrasarem os pagamentos das mensalidades na Faculdade de Itaituba – FAI e quais procedimentos podem ser adotados para amenizar a inadimplência?

O presente trabalho de pesquisa divide-se em referencial teórico que visando a explanação de conceitos e abordagens a respeito da temática se subdivide em sessões que aborda desde o histórico da administração financeira, até as principais políticas de cobranças utilizadas no mercado.

Para isso utiliza de autores que discorrem sobre a área financeira, ressaltando a importância das organizações em possuir em sua gestão um sistema de informação que venha a contribuir para a administração dos recursos financeiros de forma equilibrada, evitando a utilização dos recursos de forma inconsequente e podem vir a prejudicar futuramente a continuidade dos serviços de forma competitiva no mercado.

Com uma metodologia de cunho exploratória permite a verificação in loco das problemáticas apresentadas, nesse aspecto, a instituição de ensino superior

Faculdade de Itaituba-FAI que atua no meio privado no município de Itaituba, atendendo alunos do município e do interior nas mais diversas áreas de aprendizagem, atendendo também pelos programas governamentais que visam a qualificação de profissionais através de cursos do ensino superior e ainda amplo reconhecimento social.

Apresenta dados de cunho qualitativo e descritivo, uma vez que traz as perspectivas tanto de clientes – acadêmicos, quanto da área responsável pela administração e controle financeiro, representando assim de forma fidedigna a importância da administração financeira como ferramenta fundamental na consecução dos objetivos.

Apresenta ainda sugestões de melhorias que visam contribuir para a melhoria das dificuldades encontradas na instituição no que se refere ao recebimento das dívidas, como a implantação de uma negociação permanente, objetivando assim obter níveis menor de acadêmicos inadimplentes e garantindo assim a continuidade dos seus serviços com qualidade.

Conclui-se que como toda organização privada a busca pela maximização dos lucros é uma constante nos ambientes corporativos e no meio educacional essa preocupação também é muito presente, no entanto necessita criar estratégias que estejam de acordo com a realidade em que a instituição se encontra inserida, para isso a implantação de uma política de cobrança e ainda a melhoria das formas de renegociação de débitos em atrasos poderia melhorar significativamente a situação financeira da instituição.

2 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA- REVISÃO CONCEITUAL

2.1 HISTÓRICO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

O conceito de administração financeira vem ao longo dos tempos se modificando, principalmente devido ao aumento da competitividade, antigamente sua função se restringia a obtenção e aplicação de fundos e nos dias atuais uma das preocupações se refere em direcionar os procedimentos de análise e controle do fluxo de fundos, tendo como principal enfoque os processos de tomadas de decisão que afetam os negócios da organização.

Segundo Matias e Freitas (2012, p.2), “a preocupação com finanças nos povos antigos surgiu em meio às reflexões filosóficas, que se ocupavam dos preceitos morais e religiosos e nas tarefas diária”. Tal preocupação foi impulsionada por vários fatores dentre eles a riqueza, a distribuição de renda os recursos financeiros das famílias e dos governos e ainda a tributação e a cobrança de juros.

Em busca de resolver as necessidades da época, os pensadores sentiram a necessidade de se organizar como sociedade o que para eles seria uma questão de sobrevivência, nesse sentido começaram a utilizar ferramentas da administração financeira para compreender as mudanças no mercado e assim pudessem promover o bem-estar social da população.

Na Idade Média, a administração financeira foi influenciada principalmente por duas instituições a Igreja Católica Romana e as organizações militares. O Cristianismo influenciou o comportamento humano e estabeleceu procedimentos em relação as finanças, Matias e Freitas (2012, p.5) enfatizam ainda que, a igreja influenciava diretamente nas decisões financeiras, no crescimento das cidades e até mesmo da própria população.

Com autonomia própria a Igreja criou leis regulamentadoras para as transações financeiras, essas leis tratavam sobre contratos, títulos financeiros, operações e instrumentos, instituições de créditos e de leilões o que ocasionou uma evolução na administração financeira, dessa forma, promoveu um grande avanço na forma de gerir negócios.

A partir do Século XIX o estudo das finanças passou a ser considerado uma ciência humana, pois articulava em si um sistema racional de conhecimentos, relações

e pesquisas objetivas sobre fenômenos sociais que se vinculam entre si como causa e fim. A administração financeira não se resume as questões matemáticas-financeiras ela engloba as mais diversas áreas da ciência contribuindo diretamente para o sucesso das organizações.

A administração financeira ganhou enfoque em 1930 com a grande depressão, nesse período segundo Brigham e Houston (1999, p. 05), “a ênfase se deslocou para as falências e concordatas, liquidez das empresas e regulamentação dos mercados de títulos”. Somente a partir do final da década de 1950, os estudos se ampliaram e demonstraram a importância da administração financeira no momento de decisões administrativas especialmente no que se referia a escolhas de ativos e passivos tendo como principal objetivo a maximização do valor das organizações.

Em meados da década de 1990, a administração financeira sentiu a necessidade de expansão dos seus estudos para a inclusão de alguns eventos como a inflação e os seus efeitos econômicos que podem alterar o rumo das organizações, além dos diversos serviços financeiros oferecidos pelas instituições bancárias e a utilização da tecnologia como forma de registrar, analisar e transferir informações financeiras, possibilitando assim o crescimento de operações entre mercados globais. (BRIGHAM E HOUSTON, 1999, p. 15).

Essas mudanças são perceptíveis nos dias atuais, a ampla concorrência entre empresas nacionais e estrangeiras que visam explorar o mercado brasileiro com uma diversificação de produtos e serviços aumentando a competitividade no mercado e obrigando as empresas nacionais a terem um maior cuidado nos momentos de tomada de decisão sempre atentos às mudanças de mercado.

É importante frisar que o avanço tecnológico também impulsionou o mercado, proporcionando as mais diversas ferramentas para auxiliar em todos os ambientes corporativos e se tratando da administração financeira não foi diferente, foram criados novos *hardware* e os mais diversos *softwares* que visam propiciar e facilitar os registros de forma rápida e constantes tanto de informações quanto de fatos financeiros.

A administração financeira é conceituada por Júnior, Rigo e Cherobim (2010, p. 04), como a “arte e a ciência de administrar recursos financeiros para maximizar a riqueza dos acionistas”. Já para Gitman (2004, p. 04) “a administração financeira pode ser vista como uma forma de economia aplicada, que se baseia amplamente em

conceitos teóricos econômicos”. Para esse autor a administração financeira utiliza os dados de contabilidade que é um outro ramo da economia aplicada.

Toda e qualquer organização precisa que a sua parte financeira esteja com um bom funcionamento controlando os fluxos de entrada e saída e assim garantindo a continuidade dos negócios, uma perfeita sintonia entre a entrada e saída de valores na empresa, caso falhe na etapa de recebimentos logo terá problemas na etapa de pagamentos.

O prazo médio de recebimento divide-se em duas partes. A primeira é o intervalo entre a venda e o momento em que o cliente remete o pagamento. A segunda vai da remessa do pagamento até a entrada de fundos na conta bancária da empresa. A primeira parte do prazo médio de recebimento envolve a gestão de crédito para os clientes da empresa e a segunda envolve o recebimento e processamento de pagamentos [...] O objetivo da administração de contas é cobra-las o mais rapidamente possível, sem perder vendas devido a técnicas muito agressivas de cobrança. (GITMAN 2010, p. 558)

Com base nessa afirmação, entende-se que os serviços são interligados, e que um depende do outro para que as finanças da empresa continuem saudáveis. Também fica perceptível que o gestor tem que saber como lidar com todas as situações, com cuidado, ética e compromisso com seus clientes, a fim de encontrar um meio termo onde possa receber os dividendos sem que o cliente se sinta ofendido ou constrangido, mantendo a fidelização do cliente.

Buscar a otimização dos resultados deve ser um dos maiores objetivos do setor financeiro tanto para a empresa quanto para os acionistas, mas para que isso seja possível é necessário que as decisões sejam tomadas em comum acordo respeitando os prazos, identificando novas parcerias e sempre buscando a melhor relação como cliente. (GITMAN, 2010, p. 558)

Um bom administrador precisa dedicar um tempo para registrar suas entradas e saídas de caixas, não necessitando necessariamente de um programa específico que se tratando de micro e pequenas empresas poderá onerar ainda mais os gastos, o controle pode ser realizado através de procedimentos simples, no entanto o investimento deverá ser feito em qualificação, para que consiga gerir seu negócio e garantir a sua sustentabilidade.

Nessa perspectiva, a empresa é visualizada como um sistema de geração de lucros, com objetivos de curto, médio e longo prazo que prevê não só a sua

manutenção no mercado, quanto a maximização de seu patrimônio como a aberturas de filiais ou de investimentos rentáveis que podem assegurar a estabilidade financeira de seus proprietários e investidores.

Do ponto de vista dos acionistas, uma empresa pode ser visualizada como um sistema que gera lucro e aumenta os recursos nela investidos. A empresa, representada por seus administradores (diretores e gerentes) e empregados em geral, interage com os agentes econômicos do ambiente em que está inserida, gera resultados econômicos e financeiros e remunera os acionistas pelo investimento realizado. (HOJI, 2004, p. 21)

Ser rentável é a única forma de uma empresa se manter no mercado, mas para isso acontecer, deve voltar suas operações para o negócio da empresa, o gestor financeiro tem papel estratégico, analisando e planejando o controle financeiro, tomando as decisões sobre os melhores investimentos a serem feitos pela a organização e ainda se for o caso buscar o financiamento para melhorar a produção ou ampliar sua infraestrutura.

Conforme Hoji (2004, p. 21), é importante frisar que o planejamento e controle financeiro refere-se à movimentação de recursos existente, sendo os investimentos e/ou financiamento consequência de um planejamento estratégico. Sendo assim, a escolha do gestor financeiro exige domínio de diversas áreas como a contabilidade, recursos humanos além de administração.

Esses conhecimentos contribuirão nas horas de tomada de decisão tão frequentes nas organizações, a moderna administração financeira busca além da maximização dos lucros, uma responsabilidade social, ética e profissional, adequando-se as normas e leis estabelecidas e baseando-se em uma visão de mercado global nos seus mais variados aspectos, gerando não somente renda e sim valores através de parcerias realizadas também com os parceiros governamentais.

A busca por liquidez que conforme Padoveze (2016, p.17), “é a condição que a empresa tem de honrar todos os seus compromissos financeiros.” Sendo essencial para se manter no mercado uma vez representa uma segurança para seus acionistas e investidores, representando valores em disponibilidade a fim de resguardar a organização de eventuais problemas com os credores.

2.2 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, SUA IMPORTÂNCIA E SUAS FUNÇÕES

A administração financeira tem como objetivo alinhar-se ao objetivo econômico da organização que conforme Hoji (2001, p. 21) “é a maximização de seu valor de mercado em longo prazo, pois dessa forma estará sendo aumentada a riqueza de seus proprietários (acionistas de sociedades por ações ou sócios de outros tipos de sociedades) ”. Esses investidores consequentemente esperam que os recursos investidos gerem um retorno de lucros compatíveis com o risco assumidos.

A administração consiste no processo de gerenciar, controlar e dirigir empresas, sempre visando o lucro e a produtividade, consequentemente cabe ao administrador a função de avaliar os objetivos e metas organizacionais no intuito de desenvolver um planejamento estratégico para atingi-los, sendo responsável ainda pela implementação do planejamento definindo os programas e métodos de trabalhos além de corrigir os setores que apresentam problemas.

É importante frisar que a função de administrador é de certa forma generalista, uma vez que visa o conhecimento de um vasto campo de atuação, no entanto uma das principais atribuições do administrador é a capacidade de sua relação interpessoal, visto que segundo Heilborn (2006, p. 49) "administrar é o ato de trabalhar com e por meio de pessoas para realizar os objetivos tanto da organização quanto de seus membros".

Nesse sentido, a administração financeira tem entre os desafios da função o papel de observar os dados financeiros da empresa e os dos seus fornecedores e clientes, planejando e executando ações que visem minimizar dentre outras situações a inadimplência, algo tão presente na sociedade atual, o crescimento da organização depende de um controle financeiro eficiente.

Para que a empresa tenha continuidade com rendimentos acima da sua despesa torna-se necessário adotar mecanismos que inibam a perda de receita nesse aspecto, a administração financeira tem papel fundamental, pois através dela os gestores da empresa conseguem visualizar o fluxo de entrada e saída de valores e assim cortar gastos desnecessários e investir em novos projetos desde que exista um planejamento e suficiente orçamento para sua continuidade. (HEILBORN, 2006, p. 49)

O planejamento financeiro é algo cada vez mais relevante tanto nos ambientes empresariais quanto na vida pessoal, administrar os recursos financeiros é fundamental para evitar o endividamento e obter uma qualidade de vida. No entanto,

para compreendermos a importância da administração financeira precisamos dar ênfase ao que é finanças.

A arte e a ciência de administrar o dinheiro. Praticamente todas as pessoas físicas ou jurídicas ganham ou levantam, gastam ou investem dinheiro. Finanças diz respeito ao processo, às instituições, aos mercados e aos instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos governamentais. (GITMAN, 2010, p. 3)

Em outras palavras a administração financeira é o conjunto de ações que compreende a análise e o planejamento das atividades financeiras que podem ser no nível individual ou empresarial, onde ao observar os dados o administrador financeiro irá diagnosticar a real situação da organização e traçar estratégia e planos de curto, médio e longo prazo.

Tais planejamentos devem ser realizados também no nível individual para que se tenha uma vida financeira saudável, nesse ponto o autoconhecimento é indispensável para manter o equilíbrio financeiro, tendo uma maior consciência sobre suas escolhas financeiras, organizando uma rotina de gastos que vão do básico ao eventual, controle do uso do crédito, investimentos e segurança.

Para o profissional de administração financeira é imprescindível manter uma gama de conhecimentos nas mais diversas áreas, uma vez que são eles que auxiliam a gestão das organizações nos processos de tomadas de decisões que são realizadas diariamente, necessitando ter domínios em áreas como Economia, Contabilidade, Recursos Humanos e Administração. (GITMAN, 2010, p. 4)

Esses conhecimentos aliados a um bom planejamento estratégico permitirá manter a saúde financeira da organização, sempre buscando uma visão ampla de mercado, melhorando a relação entre empresa e cliente e contribuindo significativamente para o crescimento e desenvolvimento organizacional.

Para Gitman (2010, p. 7), o campo da administração financeira está diretamente relacionado com a economia, sendo que o profissional deverá se manter atualizado sobre os processos econômicos vigentes, suas variações e utilizar as teorias aprendidas como uma diretriz no planejamento estratégico para que a organização consiga a maximização dos lucros através de uma operação eficiente.

O princípio econômico usado na administração financeira é o da análise marginal custo-benefício, sendo o qual decisões financeiras devem ser tomadas e atos tendem a ser praticados somente quando os benefícios adicionais superam os custos adicionais (GITMAN 2010, p. 9)

Nesse aspecto, a análise de oferta e demanda é imprescindível para manter o equilíbrio financeiro, a observação constante das tendências do mercado, o administrador financeiro tem como principal função manter a liquidez da empresa, disponibilizando recursos para o desenvolvimento das atividades cotidianas, portanto, não pode agir pelo imediatismo.

Nessa ótica de pensamento, cabe ao administrador financeiro tomar as decisões da área financeira assim como controlar os recursos e ainda aplicar os recursos excedentes com a melhor rentabilidade possível, para que isso se torne uma realidade é necessário disseminar as informações pelas as diversas áreas de responsabilidade da empresa buscando a cooperação de todos os colaboradores.

Nas grandes organizações a administração financeira é um dos setores mais relevantes como demonstra Braga (1989, p.35) sendo desempenhada por três executivos de alto nível sendo eles: o Vice-Presidente de Finanças, o Diretor Tesoureiro e o Diretor de Controle”. Sendo Cada um responsável por uma determinada área o Vice-Presidente representa a empresa perante os órgãos públicos, assinando grandes contratos de financiamento e vendas sendo o principal executivo da área devendo se reportar diretamente ao presidente da organização.

O Diretor Tesoureiro, tem suas funções direcionadas para as relações estabelecidas com os bancos e os demais credores, administrando os fluxos de recursos e sendo o principal responsável pela liquidez da empresa. O Diretor de Controle, por sua vez desempenha as funções de auditoria interna sendo responsável pela rentabilidade da empresa. (BRAGA, 1989, p.35)

Nas empresas de pequeno ou médio porte é comum que todas essas atividades recaiam sobre apenas um dos sócios que ainda é responsável por outras áreas importantes dentro da organização, como os recursos humanos, o que acaba interferindo na sua atuação pois começa a regular e administrar somente as disponibilidades, sem estabelecer metas de médio ou longo prazo. (BRAGA, 1989, p.35)

Para um bom administrador financeiro é muito importante realizar a análise, o planejamento e o controle financeiro a fim de influenciar nos momentos de tomadas

de decisão, ter uma visão mais amplas dos investimentos que podem e devem ser feitos observando atentamente os riscos e principalmente quando se trata de buscar um financiamento, analisando as taxas de juros, prazos e as formas de pagamentos para evitar a oneração de despesas. (BRAGA, 1989, p. 36)

Percebe-se que assim como o homem as finanças estão sempre em evolução, e isto serve para aprimorar e acompanhar as tendências e necessidades que surgem a cada ano. Esta evolução se faz necessária pelo fato de que as organizações necessitam está atualizada em todos os pontos, e, principalmente no âmbito financeiro, uma vez que este é o ponto crucial das organizações, e fator decisivo para que elas não fechem as portas.

As finanças são indissociáveis do papel da administração pois através delas são utilizadas as ferramentas necessárias para resolver as situações que envolvam capital financeiro reduzindo os riscos e garantindo a sobrevivência da organização, sendo assim o gerenciamento orçamentário é de fundamental relevância uma vez que, permite aos gestores um maior controle entre as receitas e as despesas podendo até mesmo fazer realocação de recursos para atingir metas e objetivos organizacionais. (BRAGA, 1989, p. 36)

Nesse aspecto, Hoji (2014, p. 23), evidencia a importância de ser realizado pelo menos uma vez ao ano o balanço patrimonial que tem como objetivo demonstrar a situação dos bens, direitos e obrigações. O balanço patrimonial configura-se como um importante recurso de análise gerencial da situação da empresa, podendo contribuir para um bom planejamento orçamentário com a projeção de cenários futuros.

Para compreender um balanço patrimonial é necessário conhecer os termos e os seus significados: O ativo representa os bens e direitos da organização e o passivo simboliza as obrigações sendo o resultado dessa equação o patrimônio líquido da empresa. Os investimentos realizados pela organização também são subdivididos entre ativo e passivo.

Os ativos representam os bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro, com prazos variáveis que dependem do planejamento da empresa sendo eles, curto, médio e longo prazo. Enquanto os passivos representam as obrigações a cumprir, são os pagamentos necessários para manter a empresa estável e os resultados entre ativo menos o passivo configura o patrimônio líquido. (HOJI, 2014, p.25)

2.3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS CONTEXTOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS PARA EVITAR O ENDIVIDAMENTO PESSOAL.

O nível de conhecimento financeiro está intimamente ligado ao grau de planejamento orçamentário individual, portanto, sua ausência pode resultar em endividamento pessoal e dificuldades na formação de patrimônio ou reservas financeiras, dessa forma é relevante destacar a importância da educação financeira desde a infância, para evitar no futuro situações de crise financeira.

Desenvolver noções básicas de planejamento financeiro favorece o equilíbrio do orçamento familiar e essa preocupação vem se tornando cada vez maior que até mesmo os órgãos governamentais, iniciativa privada e organizações não-governamentais tem enfatizado a necessidade de se instruir financeiramente cada vez mais os cidadãos. (PINHEIRO, 2008, P.6)

Nesse aspecto, compreende-se que existe um esforço tanto dos órgãos governamentais quanto da iniciativa privada para a disseminação de conhecimentos e informações sobre finanças, no aspecto governamental vale destacar o Decreto Nº 7.397 que aborda a Estratégia Nacional de Educação Financeira que tem como diretrizes:

Art. 2º [...]

- I - Atuação permanente e em âmbito nacional;
- II - Gratuidade das ações de educação financeira;
- III - Prevalência do interesse público;
- IV - Atuação por meio de informação, formação e orientação;
- V - Centralização da gestão e descentralização da execução das atividades;
- VI - Formação de parcerias com órgãos e entidades públicas e instituições privadas; e
- VII - Avaliação e revisão periódicas e permanentes". (BRASIL, 2010).

Essa atuação visa orientar, disseminar conhecimentos e evitar o endividamento pessoal da população que prejudica o desenvolvimento nacional, oferecer às famílias condições de gerir seu próprio orçamento é fundamental para o desenvolvimento de habilidades financeiras, como o hábito de poupar e investir.

Com base em Leal e Melo (2007, p, 6), no Brasil, as habilidades financeiras são abordadas apenas nos cursos de nível superior e nas áreas correlatas de administração, contabilidade e economia ou ainda através de experiências no âmbito profissional, as demais áreas podem não ter oportunidades de aprendizagem sobre

conhecimento financeiro que atualmente é indispensável para a formulação orçamentária e também auxilia nas tomadas de decisões.

No entanto, mesmo participando academicamente ou profissionalmente na área financeira não elimina a possibilidade de o indivíduo não saber aplicar os conhecimentos de forma correta e assim acabar prejudicando a sua saúde financeira provocando atrasos nos pagamentos e ainda tendo que lidar com o endividamento pessoal. (CERBASI, 2009, p. 19)

Sendo assim torna-se necessária ações que estimulem a educação financeira e que seja aplicada nas mais diversas áreas, principalmente nos meios acadêmicos onde se formam multiplicadores de conhecimento. A orientação dos discentes é imprescindível para o gerenciamento das finanças pessoal e familiar saber equilibrar o orçamento de acordo com os seus rendimentos.

Para Cerbasi (2009, p.18), é necessário que as pessoas, independente de função social, tenha conhecimento sobre o Patrimônio Mínimo de Sobrevivência-PMS que é aquela reserva necessária para manter um padrão de consumo em caso de imprevistos como doenças e até mesmo o desemprego, tal renda deve ser constituída por investimentos de liquidez como a poupança. (CERBASI, 2009, p. 18)

Nessa situação, em casos de fatores que poderiam levar a inadimplência com um planejamento eficiente torna-se algo previsto e que pode ser corrigido adotando as medidas de segurança, as dívidas principalmente de longo prazos como os das instituições educacionais devem ser vistas como despesas reais e priorizadas, uma vez que as demais podem ser negociadas conforme a necessidade.

Ainda existe o Patrimônio Mínimo Recomendado-PMR que deve se constituir em uma reserva financeira igual a doze vezes o consumo mensal da família, ainda deve ser formado por investimentos de liquidez e não por itens de consumo a fim de garantir não somente a sobrevivência mais a qualidade de vida, o lazer da família mesmo em casos de instabilidade financeira. Os recursos dessa reserva podem ser considerados para um investimento no próprio negócio como capital de giro. (CERBASI, 2009, p. 19)

Esse patrimônio mínimo deve estar presente nos orçamentos domésticos como forma de evitar o endividamento e principalmente manter a qualidade de vida familiar em situações eventuais como o desemprego, ou outras situações que podem colocar a família em situação de risco e vulnerabilidade financeira.

2.4 PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO

Uma empresa que busca a garantia da qualidade em seus processos ter um controle financeiro interno é imprescindível, a gestão financeira está diretamente relacionada com o planejamento, análise e controle de montantes que entram e saem da empresa e que podem ser oriundos dos mais diversos segmentos da organização. Tendo por principal objetivo aumentar o seu patrimônio e melhorar seus resultados.

As contas a pagar representam as obrigações da organização com os fornecedores, através do controle financeiro é possível verificar os compromissos assumidos e controlar as datas para efetuar os pagamentos evitando assim atrasos e pagamentos de juros e multas, esse controle se ocorrer da forma adequada pode avaliar melhores oportunidades e assumir novos compromissos. (SANVINCENTE, 1987, p. 26)

As contas a receber representam as receitas da empresa e requer uma especial atenção do administrador para que não venha a sofrer com a inadimplência e problemas em seu fluxo de caixa, fazendo com que a empresa busque capital de terceiros para continuar onerando ainda mais as despesas.

Nesse aspecto, o controle deve ser realizado de forma rotineira, com análise dos débitos em atrasos, os valores a vencer e buscar meios de controlar a inadimplência definindo sua política de cobrança que pode ocorrer de forma interna por meio de contatos diretos com os clientes ou externa quando é realizada por terceiros contratados especificamente para esse fim. (SANVINCENTE, 1987, p. 26)

Atualmente, a sociedade é induzida ao consumismo extremo, através da exposição das publicidades, a felicidade passou a ser medida pelos bens de consumo que uma determinada pessoa pode possuir. Essa situação é facilitada pela ampla oferta de crédito, financiamentos e a utilização do cartão de crédito de forma desregrada podem levar o consumidor ao endividamento pessoal.

O fato de que muitas vezes as transações comerciais serem realizada sem a necessidade de valores em espécie dificulta o controle dos valores gastos e podem se tornar um transtorno no futuro. O consumismo além das possibilidades principalmente para obter o reconhecimento social pode causar o superendividamento.

Chamamos de endividamento qualquer dívida que a pessoa possui e tem a obrigação de pagar. Por exemplo, todas as vezes que você fez uma compra a prazo, contraiu uma dívida e ficou em situação de endividamento. Superendividamento é o que acontece quando uma pessoa se vê impossibilitada de pagar suas dívidas e passa a ter dificuldades para suprir suas necessidades básicas, como alimentação, moradia e saúde. (BUAES, 2015, p.14)

Nessa perspectiva, manter o planejamento, ou seja, antecipação da ação até o momento da execução e o controle é considerado o processo pelo qual o administrador verifica que as atividades ocorrem conforme o planejamento, devendo se basear ainda tanto nas ações realizadas no passado quanto analisar o comportamento dos concorrentes de mercado. (BUAES, 2015, p. 14)

Em toda as organizações para manter a eficiência do controle financeiro torna-se necessário que o gestor responsável pela área realize avaliações e análises financeiras em períodos regulares, visando principalmente o controle de custos em relação aos recursos.

Para Sanvincente (1987, p. 29), o controle financeiro é uma das principais áreas da organização, uma vez que esse possibilita prever desde as perdas do poder aquisitivos que podem ocorrer pelas mais variadas causas, dentre elas a má administração e até mesmo investimentos errados, permite também ao administrador financeiro a recuperação dessas perdas garantindo algum tipo de ganho financeiro um desses fatores pode ser a antecipação de recebíveis e até mesmo um investimento seguro e confiável.

O administrador é responsável por fazer as coisas acontecerem da forma adequada a fim de gerar resultados positivos para a organização. Conhecimento é muito importante para sabermos o que devemos fazer e para fazermos a coisa certa, mas não adianta ficarmos obsessivamente preocupados em aumentar a nossa cultura sem a colocarmos a serviço das realizações úteis e práticas para a sociedade. Espera-se que o administrador tenha como principal qualidade a iniciativa para conseguir soluções para as dificuldades encontradas e para colocá-las em ação. (HEILBORN, 2006, p. 7).

A realização de um controle interno é primordial para identificar as anomalias organizacionais e sua utilização de forma contínua garante o aumento da eficiência, analisar as contas a receber e a pagar são essenciais para evitar erros e desperdícios, ainda deve ser associado a uma política de cobranças que visem o recebimento das dívidas de forma eficiente.

Para Matto e Mariano (1999, p. 2), “O processo de controle interno deve ser estabelecido de forma clara e objetiva, acompanhado, autorizado e avaliado, para possíveis alterações contínuas que melhor fique adequado ao processo da organização”. Demonstrando que a função de controle deve ser algo contínuo e ainda que enquanto ferramenta deve ser divulgado entre os colaboradores para evitar possíveis desacordos nas tomadas de decisão.

Conhecer a realidade financeira da empresa em que se trabalha é importante para que o profissional sinta que faz parte do processo produtivo e que suas ações influenciam de forma direta nos bons resultados da organização. As informações devem ser atualizadas constantemente para garantir a sobrevivência do empreendimento.

O administrador financeiro enquanto gestor deve adotar uma postura estratégica que se baseie em análises contínua do ambiente financeiro que auxilie no processo de tomada de decisão, um bom planejamento financeiro requer também um profissional capacitado para garantir a sua execução e a manutenção da empresa de forma competitiva no mercado. (MATTO E MARIANO, 1999, p. 2)

Muitos administradores vivenciam o fracasso por não possuir um planejamento estruturado ou por achar irrelevante as ações de controle o que por sua vez, acarreta dificuldades em administrar novos recursos, investimentos e despesas, a ausência de um adequado gerenciamento de custos podem levar a empresa encerrar as suas atividades sem que os proprietários identifiquem as causas, um controle eficiente proporciona benefícios concretos como a definição de políticas de preços e o conhecimento da sua rentabilidade.

Todo investimento deve ser analisado de acordo com a necessidades da empresa e assim executado nos prazos definidos, curto, médio e longo prazo, afim de evitar a falta de liquidez e assim recorrer a empréstimos e financiamentos com juros elevados, prejudicando a sustentabilidade da organização.

Ressaltando que a falta de liquidez poderá acarretar inúmeros prejuízos, uma vez que poderá afastar grupos de investidores capazes de melhorar e ainda alavancar resultados positivos. Sendo assim, um planejamento eficiente contribui significativamente para a sustentabilidade financeira de qualquer organização, sendo um fator de atratividade para novos investimentos e garantias de sobrevivência da empresa no mercado.

2.5 A INADIMPLÊNCIA E AS POLÍTICAS DE COBRANÇAS

A inadimplência recebe diversos conceitos mais de forma geral pode se dizer que é um crédito concedido e cujo pagamento foi realizado em atraso, simbolizando a falta de pagamento por um determinado produto ou serviço que foi adquirido por meio de um crédito sem considerar os motivos que levaram o cliente a inadimplência.

Martin (1997, p. 10), conceitua a inadimplência como sendo qualquer dívida que já ultrapassou a data de vencimento demonstrando assim o atraso ou a falta de pagamento, afirma ainda que o termo inadimplência é muito comum no mercado financeiro, simbolizando assim prejuízos em relação aos recebíveis da instituição, no entanto pode ser utilizado em toda e qualquer organização que forneça produtos e/ou serviços à comunidade em que está inserida.

Blatt (1999, p. 10), por sua vez, conceitua o inadimplente como sendo aquele que não cumpre suas obrigações, ou que não consegue honrar os termos pactuados num contrato. Ainda enfatiza que a inadimplência é um fator que causa a falência de muitas empresas, uma vez que influencia diretamente nos resultados financeiros da organização.

A empresa deve tomar os cuidados necessários para que seu índice de inadimplência seja o menor possível, para isso é necessário que a empresa mantenha em seu quadro de funcionários um administrador financeiro capaz de realizar um planejamento estratégico que vise a diminuição dos inadimplentes, uma vez que os clientes devedores representam uma possibilidade de prejuízo comprometendo todo o ciclo financeiro.

Vale ressaltar que a inadimplência é algo considerado comum ocorrendo nos mais diversos setores, no entanto, algumas situações podem ocasionar um índice maior de inadimplência, para Lansini (2003, p. 14), alguns motivos podem levar o cliente a se tornar inadimplente dentre eles pode ser destacado: o desemprego e a perda do poder aquisitivo; doença na família ou desajuste familiar; cadastro incompleto; crédito facilitado e um sistema de cobrança lenta ou ineficaz.

No entanto, ao administrar o financeiro de uma empresa o gestor deverá ter uma atenção especial para essa área em algumas situações até mesmo suspender a linha de crédito do cliente em inadimplência independentemente até mesmo do grau de importância do cliente, nenhuma empresa é obrigada a fornecer bens e serviços para clientes inadimplentes.

A capacidade de negociar as dívidas em atrasos é de suma importância para a organização, pois até mesmo os clientes que sempre tiveram uma boa análise de créditos podem deixar de honrar seus compromissos, no entanto muitas vezes as falhas ocorrem ainda no momento de fechamento da prestação do serviço, quando a empresa não realiza algumas observações fundamentais para evitar prejuízos no futuro.

Para Blatt (1999, p.40), a concessão de crédito gera riscos, no entanto, esses riscos podem ser minimizados quando a empresa leva em consideração alguns elementos fundamentais, dentre eles a segurança que é quando o cliente demonstra ser confiável, essa análise ocorre por meio da ficha cadastral e alguns sistemas de proteção de créditos que atualmente são muitos utilizados nos mais diversos segmentos.

Ainda sobre segurança é possível incluir no contrato algumas garantias adicionais para tornar a operação mais segura. Outro aspecto defendido pelo autor (op. Cit.), é a Liquidez, ou seja, a capacidade do cliente em arcar com os pagamentos devidos dentro dos prazos estipulado e conforme as condições previstas no contrato, uma forma de análise é a solicitação do contracheque ou holerites que permite ao credor verificar se os valores do contrato estão dentro dos limites orçamentários do cliente.

Em relação a política de cobrança deve se ressaltar que a cobrança é o ato de fazer com que o dinheiro que foi cedido em forma de prestação de serviços ou produtos retorne o mais rápido possível para o caixa da organização, esse retorno é essencial para o crescimento e desenvolvimento da instituição, no entanto, as cobranças devem seguir um comportamento padrão que não cause constrangimentos ilegais aos inadimplentes. (SANTOS, 2011, p. 233)

Após o vencimento de um título e decorrido o período estabelecido de carência o setor de contas a receber encaminha os dados dos clientes inadimplentes ao setor responsável pelas cobranças para que tome as medidas necessárias para conseguir o retorno do capital investido conforme os critérios de cobrança estabelecidos pela a organização.

Para Santos, (2011, p.234), a função de cobrança é de recuperar créditos em atraso de uma forma que não cause prejuízos financeiros aos credores nem comprometa a idoneidade dos clientes no mercado. Os métodos utilizados são os

mais diversos como o contato telefônico, envio de cartas, visitas pessoais e uso de agências especializadas de cobrança, além de protestos judiciais.

Para Lansini (2003, p. 40), a política de cobrança “é o plano ou curso de ação destinado a influenciar ou determinar ações ou decisões sobre cobrança”. A organização precisa definir a sua política de cobrança e ainda os critérios a serem utilizados como diretrizes norteadoras que dentre outras funções irão orientar as atitudes do cobrador.

O autor ainda enfatiza algumas sugestões de procedimentos que devem ser analisados e considerados na formação de uma política de cobrança, dentre eles cita o tempo de atraso a partir do qual os dados dos clientes inadimplentes deverão ser encaminhados ao setor de clientes a cobrar, limites de valores que podem ser realizadas pelos próprios funcionários da empresa e quando deverá ser encaminhado para empresas especializadas.

É comum ainda a cobrança ser realizada por meio de cartas enviadas pelos correios com Aviso de Recebimento-AR, por meio do qual se coleta a assinatura do recebedor como forma de comprovar o recebimento e posteriormente se for o caso utilizar em processos de cobranças judiciais, e ainda existe o registro nos órgãos competentes de proteção ao crédito. (LANSINI, 2003, p. 41)

Embora o cliente inadimplente necessita ser cobrado, as cobranças deverão respeitar o consumidor e assim garantir além do retorno do capital investido e ainda a reabilitação do cliente, evitando assim critérios muito rígidos ou inaceitável pelos critérios legais, mesmo assim o cliente pode ser penalizado dentro dos preceitos legais que incluem cobranças de juros, taxas e multas dentre outros.

Para Santos (2011, p. 235), a empresa deverá recorrer à ajuda especializada somente quando o setor de cobranças tiver esgotados os seus esforços para concretizar um acordo satisfatório entre ambos. No entanto, é de grande relevância que seja analisado se os recebíveis compensam os gastos em relação à cobrança externa justifica os valores a serem recuperados. Visando a diminuição dos números de inadimplentes é necessário buscar sempre um nível de contato entre empresa e cliente.

3 METODOLOGIA

Para este trabalho será utilizado primeiramente a pesquisa científica onde Ruiz (2011, p.48) diz que “é o método de abordagem de um problema em estudo que caracteriza o aspecto científico de uma pesquisa. “ Ou seja, trata-se de coleta de informações autênticas e verdadeiras em obras como livros e artigos científicos, para ter um álibi verídico sobre o que vai se escrever.

O objetivo desta pesquisa será analisar e descobrir o que leva os acadêmicos da Faculdade de Itaituba – FAI a não conseguir pagar em dia as mensalidades, entender os impactos que este fenômeno ocasiona para a instituição e analisar quais procedimentos podem ser adotados para corrigir a inadimplência.

Para isto, será abordado uma estratégia de pesquisa qualitativa, pois está relacionado a levantamento de dados com o objetivo de entender os motivos que levam a ocorrer o fenômeno pesquisado em questão. Segundo Creswell (2010, p. 26) “a pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano. ”

Quanto aos meios de investigação, será utilizado a pesquisa de campo que, de acordo com Gil (1999, p. 72) “no estudo de campo estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes. ” A pesquisa de campo será realizada como forma de questionário, que segundo Vergara (2007, p. 39):

Questionário é o método de coletar dados no campo, de interagir como campo composto por uma série ordenada de questões a respeito de variáveis e situações que o pesquisador deseja investigar. Tais questões são apresentadas a um respondente, por escrito, para que ele responda também dessa forma, independentemente de ser a apresentação e a resposta em papel ou em um computador.

Segundo os objetivos, será uma pesquisa de caráter descritiva e explicativa, onde Gil (1999) explicita que a pesquisa descritiva se objetiva em descrever características de uma determinada população ou fenômeno com técnicas padronizadas de coleta de dados e a pesquisa explicativa busca identificar quais os fatores que levam a ocorrer o fenômeno.

Nesse aspecto, o questionário foi previamente aplicado na Instituição de ensino para os acadêmicos dos mais variados cursos com ênfase para os alunos do curso

de administração do período noturno, contendo além da análise de perfil que aborda a identificação do entrevistado, ainda mais 8 (oito) questionamentos que visam permitir uma análise mais detalhada da real situação financeira de cada acadêmico.

Além disso, buscou-se junto a instituição de ensino, especificamente a área relativa aos assuntos financeiros – Tesouraria, através de questionários verificar a situação atual da empresa referente aos aspectos financeiros, sendo o responsável pelo setor, responsável pelas respostas presente nesse trabalho.

O questionário foi aplicado no período de agosto a novembro do ano de 2019, no período noturno com a entrega e recebimento dos questionários apresentados para os dois públicos dessa pesquisa. A partir disso, iniciou-se o período de tabulação dos dados para a apresentação da pesquisa.

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL DE PESQUISA

A Faculdade de Itaituba-FAI, situada à Avenida Governador Fernando Guilhaon, nº 895, bairro Jardim das Araras. Constitui-se como uma empresa de prestação de Serviços Educacionais de Ensino Superior, de caráter privados e atuando em todo o estado do Pará. A empresa tem como Missão: a valorização do potencial humano, destacando a importância do profissional da Educação e dos demais que colaboram no desenvolvimento da região, comprometendo-se com o equilíbrio ambiental de preservação do ambiente. (ITAITUBA, 2019)

Oferecendo a população cursos superiores e de pós-graduação nas mais diversas áreas de atuação e com valores acessíveis, atende também por meio de bolsas de estudos e financiamento estudantil, além de convênio com o governo municipal, para aperfeiçoamento principalmente voltado para a área de docência.

Com uma infraestrutura adequada a Faculdade de Itaituba-FAI, dispõe de 5 laboratórios para a utilização nas diversas áreas de pesquisa sendo assim distribuídos, 2 laboratórios de informática com equipamentos e conectividade adequada para a utilização pelos acadêmicos, 1 laboratório de anatomia e 2 laboratórios multidisciplinares que podem ser utilizados para pesquisa e desenvolvimentos nas mais diversas áreas de atuação.

4 ANALÍSE E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 Visão dos acadêmicos da Faculdade de Itaituba-FAI sobre administração financeira e a existência de débitos na instituição.

Para a obtenção de resultados que represente a atual situação da Faculdade de Itaituba-FAI, em relação aos seus recebíveis essa pesquisa foi dividida em duas fases abordando os acadêmicos e o responsável pela área de tesouraria buscando assim compreender quais os principais motivos que podem levar os acadêmicos à inadimplência e quais as formas de negociações que podem ser realizadas para reduzir os prejuízos advindos da falta de pagamentos pelos serviços prestados. A primeira parte voltou-se para os acadêmicos do curso de administração sendo entrevistados com os mais variados perfis.

PERFIL E IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO:



Gráfico: 1- Sexo dos entrevistados.

Fonte: Faculdade de Itaituba – FAI (2019)

Foram entrevistados um total de 5 acadêmicos dos cursos de administração e Pedagogia, tendo uma predominância do sexo masculino, representando 60% dos entrevistados. Vale enfatizar que mesmo nos dias atuais o homem ainda é visto independentemente de formação acadêmica como o gestor financeiro familiar, sendo ainda o principal provedor do lar, contudo isso não impede o avanço da população

feminina em formação e atuação em áreas que antes eram dominadas pelo público masculino.

Tornar-se um gestor das próprias finanças independe de curso específico na área, no entanto necessita de conhecimento que devem ser aplicados de acordo com os objetivos de cada pessoa, pode ser salientado ainda que o objetivo econômico de uma família não se difere na essência da aplicação em empresas, pois tem como principal objetivo a geração de lucro e no caso específico da família a maximização do seu patrimônio. (CERBASI, 2009, p. 25)

Nesse aspecto, o processo de formação e o grau de escolaridade é percebido como uma forma de investimento que visa a longo prazo uma estabilidade financeira, através da inserção no mercado de trabalho ou até mesmo no empreendedorismo. Por se tratar de um público específico de uma instituição de ensino é relevante abordar o grau de escolaridade dos participantes.

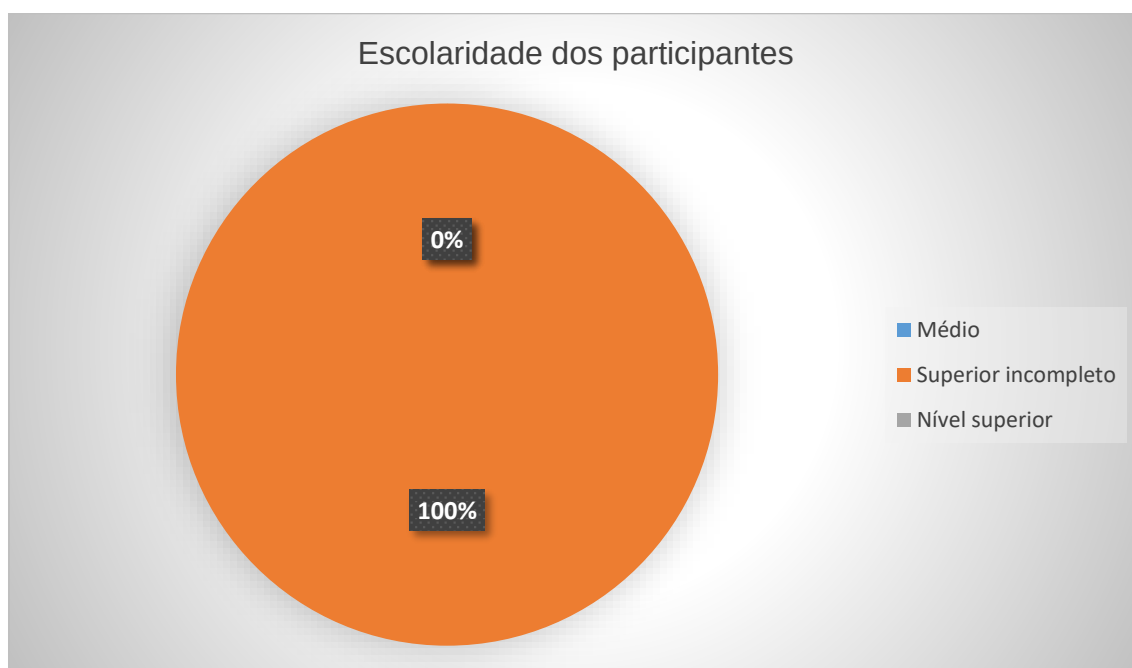


Gráfico 2- Escolaridade dos participantes.
Fonte: Faculdade de Itaituba – FAI (2019)

Todo o público participante desse estágio da pesquisa possui nível superior incompleto nas áreas de administração e Pedagogia, estando na instituição para melhorar o seu currículo e buscar o desenvolvimento profissional. A busca pelo conhecimento é necessária para a transformação da realidade em que a pessoa se

encontra inserido, o nível superior é importante para destacar-se no mercado de trabalho que se encontra cada vez mais competitivo.

A Faculdade de Itaituba-FAI oferece diversos cursos de graduação e pós-graduação, permitindo aos moradores do município de Itaituba e circunvizinhos uma formação acadêmica de qualidade e com valores acessíveis além de contar com bolsas de estudos oferecidos pelo Enem e outros programas similares.

Está cursando um nível de ensino superior pressupõe um grau de conhecimento que pode ser elevado de acordo com as buscas pessoais de aprendizagem de cada acadêmico e também com as responsabilidades assumidas como os trabalhos e a família, a pesquisa conta com alunos das mais diversas faixas etárias e com objetivos diversificados, quando questionados sobre a idade dos entrevistados obtemos os seguintes dados:



Gráfico 3-Idade dos entrevistados.
Fonte: Faculdade de Itaituba – FAI (2019)

A maioria dos entrevistados totalizando 60% dos acadêmicos estão na faixa etária de 20 a 30 anos, demonstrando que estão numa fase de inserção no mercado de trabalho, seja para buscar uma área de atuação ou para obter um crescimento e desenvolvimento profissional.

O percentual de 40% restante encontra-se na faixa etária de 31 a 40 anos que geralmente busca através da formação acadêmica uma maior estabilidade financeira, sendo no emprego atual ou para obter conhecimento para ser um empreendedor de sucesso. Por ser uma faculdade privada depende do pagamento das mensalidades dos acadêmicos, para investigar futuramente os débitos que podem vir a surgir tornou-se necessário questionar a renda mensal dos participantes.

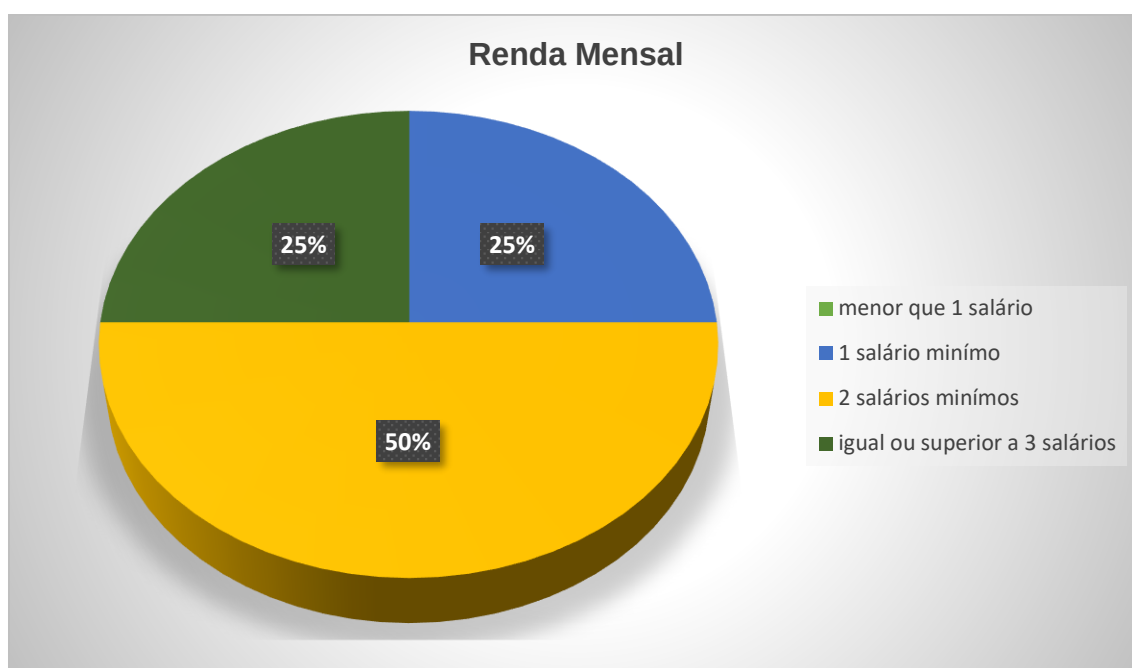


Gráfico: 4-Renda mensal.
Fonte: Faculdade de Itaituba – FAI (2019)

A maioria dos entrevistados possui renda mensal equivalente a dois salários mínimos, o que pode ser avaliado que de acordo com a administração financeira se os investigados tiverem conhecimentos e aplica-los a sua vida cotidiana, poderiam evitar a inadimplência e os problemas que dela provém, para isso é necessário que os mesmos adotem medidas preventivas para controlar gastos.

É importante salientar que frequentar cursos de nível superior, não significa obter conhecimentos da área de finanças e principalmente da administração dos próprios recursos financeiros, com uma variedade de cursos oferecidos pela instituição os acadêmicos têm a possibilidade de adquirir conhecimento interdisciplinares através de cursos e seminários

Nesse aspecto, precisa haver um interesse do próprio acadêmico em buscar conhecimentos que podem inclusive melhorar a sua qualidade de vida, uma vez que

a falta de recursos financeiros pode afetar de várias maneiras o bem-estar das pessoas. Com base nisso questionou: Qual o grau de conhecimento que você tem sobre Administração Financeira?

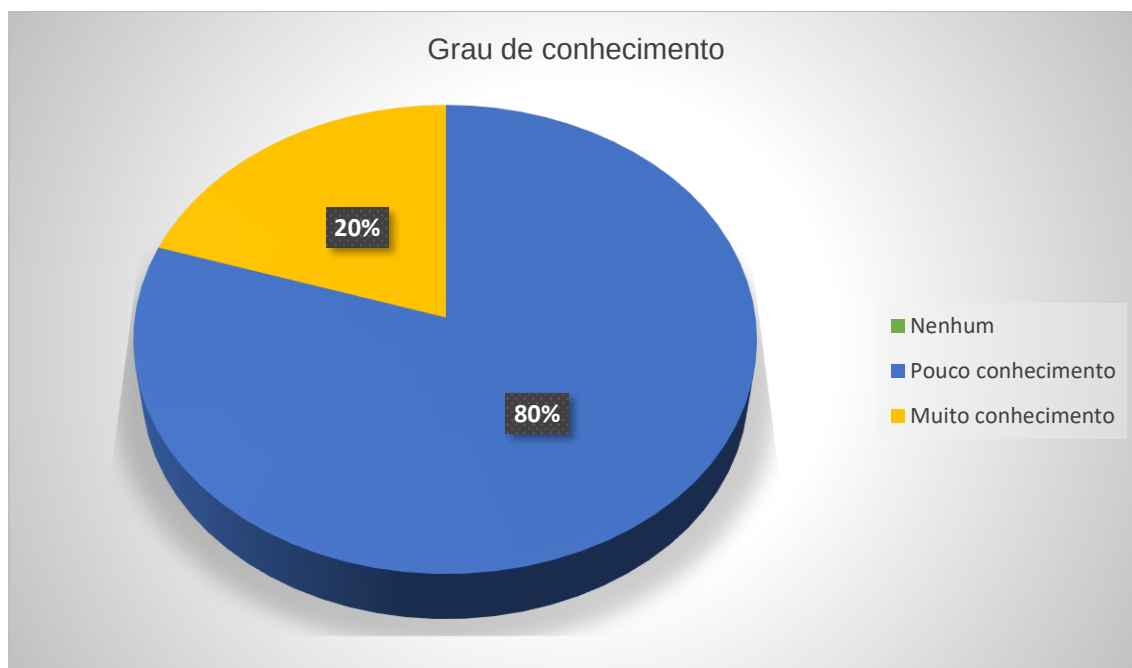


Gráfico 5-Grau de conhecimento sobre Administração financeira.

Fonte: Faculdade de Itaituba – FAI (2019)

Percebe-se através do gráfico que a maior parte dos entrevistados possui pouco conhecimento sobre administração financeira o que pode deduzir que podem ter problemas relacionados à falta de recursos financeiros por falta de conhecimento na área, essa situação poderá causar inúmeros transtornos tanto para o acadêmico quanto para a instituição de ensino que poderá vir a sofrer os impactos da inadimplência.

A busca por uma melhor qualidade de vida reflete em vários fatores como a estabilidade financeira, emocional, saúde e lazer, para se obter uma estabilidade financeira é necessário adotar medidas que visem a realização dos objetivos a curto, médio e longo prazo e um dos principais fatores que podem contribuir para o atingimento das metas é a independência financeira, nessa perspectiva, questionou-se: **O conceito de independência financeira está associado à geração de um fluxo de renda mensal, que seja suficiente para manter um determinado padrão de vida por tempo indeterminado. Nesse aspecto, vale questionar: Você possui independência financeira?**

Acadêmico 1	Sim, trabalho, recebo meu salário, pago minhas contas em dia, tento não atrasar algumas, mas nem sempre está tudo no controle. Sic
Acadêmico 2	Não. Sic
Acadêmico 3	Ainda não, mais trabalho para alcançar esse objetivo um dia. Sic
Acadêmico 4	Sim. Sic
Acadêmico 5	Sim. Sic

Quadro 1- Você possui independência financeira?

Fonte: Faculdade de Itaituba –FAI 2019.

Os dados obtidos demonstram que maior parte dos entrevistados possuem a independência financeira, através de salários e empregos que promovem uma estabilidade econômica, mesmo assim alguns relatam que isso ainda não é possível e até mesmo que enfrenta algumas dificuldades momentâneas no momento de manter o controle dos gastos.

O objetivo econômico e financeiro de uma família é, também de longo prazo e não difere, em sua essência, do conceito aplicado em empresas. Guardadas as devidas proporções, o sistema de geração de lucros pode ser transportado para o ambiente da família. (HOJI, 2014, p. 13)

Nessa perspectiva, é necessário fomentar os conhecimentos sobre administração financeira também no ambiente familiar, com a participação e colaboração de todos os envolvidos para assim alcançar a tão almejada estabilidade, a disseminação dos conhecimentos produz bons resultados quando bem aproveitados.

Compartilhar conhecimentos sobre a administração financeira é de suma relevância para a formação de cidadãos conscientes e principalmente para a manutenção de uma saúde financeira familiar, assim como em uma empresa. De acordo com Hoji (2014, p. 3), uma empresa é uma entidade formada por pessoas e uma família também e cada um dos seus componentes tem um importante papel dentro da respectiva estrutura que pode contribuir para a melhoria das receitas e controle de gastos.

Um das formas de combater o excesso de gastos, principalmente os supérfluos são por meios de um controle que pode ser realizado de acordo com os recursos administrados observando sempre a entrada e saída de recursos e principalmente no que está sendo gastos, por isso questionou: **Realiza ou já realizou**

algum tipo de organização financeira (planejamento, orçamento, planilha de gastos)? Quais?

Acadêmico 1	Sim, tinha planilhas no Excel do valor que entrava e saía e verificava meu saldo para outras necessidades. Sic
Acadêmico 2	Já tentei. Planilha de gastos. Sic
Acadêmico 3	Sim, planilhas do Excel. Sic
Acadêmico 4	Não. Sic
Acadêmico 5	Sim, organização das contas a pagar além de controlar a renda final. Sic

Quadro 2- Realiza ou já realizou algum tipo de organização financeira (planejamento, orçamento, planilha de gastos)? Quais?

Fonte: Faculdade de Itaituba –FAI 2019.

A maioria dos entrevistados demonstra uma preocupação com a administração dos próprios recursos financeiros, desenvolvendo planilhas de controle de gastos, atualmente encontra-se disponíveis inúmeros recursos que propiciam uma visão real da situação financeira, como por exemplos, aplicativos que podem ser baixados gratuitamente principalmente em celulares.

Vale ressaltar que para ter o real diagnóstico da situação financeira, principalmente no que se refere aos gastos, todos os valores por menores que sejam devem ser anotados na planilha, assim o indivíduo poderá ter a dimensão total dos gastos e ainda em casos de ajustes saberá onde poderá ser retirado recursos para que possam ser realocados onde realmente é necessário.

O objetivo econômico e financeiro de uma família é, também, de longo prazo e não difere, em sua essência, do conceito aplicado em empresas. Guardadas as devidas proporções, o sistema de geração de lucro pode ser transmitido para o ambiente da família. (HOJI, 2014, p. 13)

Nessa perspectiva, a realidade financeira de cada entrevistado pode ser analisada em conjunto com a realidade familiar em que o mesmo se encontra inserido, tal análise permitirá um melhor planejamento das ações que envolvem o controle de gastos e ainda contribuirá para uma melhoria significativa na realidade vivenciada, com a concretização de objetivos de médio a longo prazo que envolvem a todos os familiares.

Em casos extremos poderá avaliar os gastos mais urgentes e assim determinar prioridades de pagamentos evitando a inadimplência e a inclusão dos documentos pessoais em cadastros que visam a proteção do crédito. Ao fazer uma abordagem

mais contextualizada com o ambiente em que os participantes estão inseridos questionou-se: **Você possui dívidas em atraso com a com a Instituição de Ensino a qual frequenta – Faculdade de Itaituba?**

Acadêmico 1	Sim. Sic
Acadêmico 2	Sim, na biblioteca. Sic
Acadêmico 3	Sim. Sic
Acadêmico 4	Sim. Sic
Acadêmico 5	Sim, várias. Sic

Quadro 3- Você possui dívidas em atraso com a com a Instituição de Ensino a qual frequenta – Faculdade de Itaituba?

Fonte: Faculdade de Itaituba –FAI 2019.

Apesar da maioria dos entrevistados afirmar que realiza o controle de gastos, todos afirmaram ter débitos em abertos com a instituição de ensino a qual frequenta demonstrando assim uma certa ineficiência no controle realizado, essa situação pode ser resultado de diversos fatores que devem ser analisados de forma detalhada.

Dentre eles pode ser ressaltado a falta de planejamento financeiro familiar, uma vez que assim como uma empresa é importante manter um controle sobre os gastos e investimentos, geralmente o planejamento é feito de forma informal e assim não compreende todos os gastos, o que pode provocar um sentimento de endividamento, no entanto seria necessários apenas a realocação de recursos para o que mais importa e evitar os gastos supérfluos. (HOJI, 2014, p. 128)

Ao perceber a família como uma empresa, cada membro tem a sua função definida, manter um controle no fluxo de gastos é algo de grande importância para uma vida financeira saudável. Nessa ótica de pensamento, a utilização correta de planilhas que visam controlar as despesas, os investimentos e ainda a parte destinada ao lazer familiar.

Vale ressaltar, que enquanto acadêmicos necessitam ter seus débitos quitados até a finalização do curso, conforme contrato para assim ter as garantias legais, como a defesa do TCC e a obtenção dos títulos. Como forma de aprofundamento da questão anterior e visando compreender os motivos que levam a existência da inadimplência na organização questionou-se: **Se sim, quais os motivos que levaram você a se tornar inadimplente com a Faculdade?**

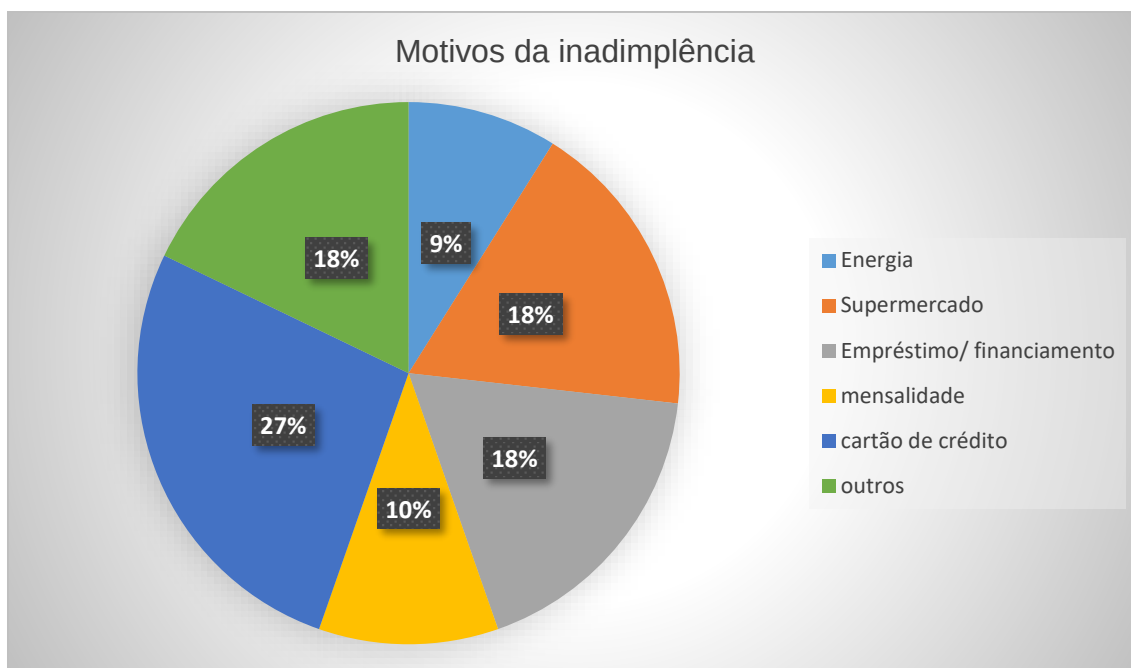


Gráfico: 6- Motivos da inadimplência.
 Fonte: Faculdade de Itaituba – FAI (2019)

Um dos principais itens elencados pelos colaboradores da pesquisa refere-se à utilização do cartão de crédito, que se utilizado de forma indiscriminada poderá levar o consumidor a negativação, visto que às vezes o próprio consumidor requer um limite de cartão bem acima das possibilidades, levando em consideração o salário e os demais débitos necessários para uma vida de qualidade.

Outros fatores com grande influência são os gastos com a alimentação e os empréstimos e financiamentos contraídos juntos a instituições bancárias como forma de abreviar períodos de espera na realização de objetivos como a casa própria e veículos. Geralmente os problemas financeiros são decorrentes de escolhas ruins realizada pelos consumidores em busca de melhor padrão de vida em detrimento da saúde financeira familiar, nesse contexto, descreve Cerbasi;

As dívidas de hoje são em razão de uma compra feita no passado em um momento em que não havia dinheiro para isso. Os erros financeiros são verdadeiras armadilhas. Caímos facilmente nelas por pura ingenuidade; depois, vivemos um verdadeiro pesadelo que pode durar meses ou anos. (CERBASI, 2014, p. 32)

Sendo assim, os relatos dos entrevistados demonstram a facilidade de acesso ao consumo que por sua vez podem gerar danos à saúde financeira de toda a família e que podem ser controlados através de medidas que venha a ser implementadas

para o pagamento das dívidas, nessa perspectiva, questionou: **Se existe débitos em atrasos, quais as possibilidades de quitação? Que forma de negociação da dívida seria o mais viável para você?**

Acadêmico 1	Sim, usar o 13º para quitar e usar uma parte do salário para quitar todas. Sic
Acadêmico 2	Parcelamento. Sic
Acadêmico 3	Quitação de toda a dívida no final do período. Sic
Acadêmico 4	Através de negociação e parcelamento que seja engajada na atual situação financeira. Sic
Acadêmico 5	Uma reparcelação para novas datas de atrasos. Sic

Quadro 4- Possibilidades de quitação e formas de negociação da dívida.

Fonte: Faculdade de Itaituba – FAI (2019)

As possibilidades apontadas pelos participantes são válidas desde que devidamente analisadas dentro das possibilidades para evitar imprevistos que podem inclusive gerar o acúmulo de dívidas. A utilização do 13º salário é uma das formas de pagamentos mais utilizadas e que pode inclusive ser antecipado a pedido do consumidor com juros menores que algumas linhas de créditos.

A possibilidade de antecipação de rendas como a restituição do imposto de renda e a antecipação do 13º salário são linhas de créditos oferecidas pelas instituições bancárias, torna-se uma boa alternativa para quitar partes dos débitos e assumir juros mais baratos e conscientes. (CERBASI, 2014, p. 63)

É importante frisar que, independente da forma escolhida por cada entrevistado elas devem refletir a real situação financeira dos mesmos e na impossibilidade de utilização de outros recursos a renegociação das dívidas junto a empresa credora torna-se uma boa alternativa para a continuação do curso e evitar problemas ainda maiores.

O planejamento financeiro é indispensável não somente para conquistar um padrão de vida, mas principalmente para mantê-los, garantindo assim uma melhor qualidade de vida. Uma das formas de planejar é a verificação mensal se os gastos estão menores que a receitas, caso contrário o consumidor terá problemas para conseguir pagar os débitos em dia, nesse aspecto, tornou-se relevante o seguinte questionamento: **Em geral, você costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso?**

Acadêmico 1	Sim. Sic
-------------	----------

Acadêmico 2	Não. Sic
Acadêmico 3	Não. Sic
Acadêmico 4	Sim. Sic
Acadêmico 5	Sim. Sic

Quadro 5- Em geral, você costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso?

Fonte: Faculdade de Itaituba – FAI (2019)

Os dados obtidos revelam que a maior parte dos entrevistados pagam suas parcelas em atrasos, o que pode demonstrar um descontrole financeiro, tal situação poderá gerar problemas e até mesmo prejuízos para o consumidor, uma vez que as parcelas em atrasos são pagas com juros e multas, ocasionando um aumento nas despesas que pode ser considerado desnecessário.

Nunca é demais reiterar que, qualquer que seja a necessidade de compra, você precisa saber com precisão o quanto ganha, e o quanto sobra do que você ganha, antes de se comprometer com mais um financiamento. Se a conta der zero, sinal vermelho, porque você fatalmente pagará mais juros, ficará inadimplente e será punido com mais juros e multas. (DOMINGOS, 2012, p. 57)

Evitar compras parceladas pode ser uma boa oportunidade para esses consumidores, além de favorecer o consumo consciente, poderão obter descontos significativos na aquisição de produtos e serviços. Em caso de real necessidade deve ser analisado se o custo total do produto cabe no orçamento e assim evitar futuros transtornos.

Não entre em prestações de longo prazo sem ter certeza absoluta de que elas não comprometerão seus orçamentos atual e futuro. Do contrário, aquele crediário poderá se tornar uma dívida inadimplente gerando mais juros e mais multas do que já está embutido no preço do produto, fazendo com que o valor final daquele bem se multiplique absurdamente, muito além do seu real valor. (DOMINGOS, 2012, p. 56)

Vale ressaltar, que em casos de falta de pagamento o consumidor terá o seu cadastro negativado pelos serviços de proteção de crédito, o que além de ocasionar constrangimento em uma futura compras poderá impedi-lo em uma real necessidade de obtenção de crédito. Buscando verificar o grau de diagnóstico realizado pelo próprio entrevistado em relação a sua vida financeira questionou: **Sobre o futuro financeiro, com base em sua situação atual como você avalia a sua situação daqui há cinco anos?**

Acadêmico 1	Boa na paz. Sic
Acadêmico 2	Normal, creio eu. Sic
Acadêmico 3	Um grande empresário de sucesso. Sic
Acadêmico 4	Sem nenhuma dívida e com uma saúde financeira estável. Sic
Acadêmico 5	Da forma que estou administrando a minha renda a previsão é que esteja com menos contas. Sic

Quadro 6- Como você avalia a sua situação daqui há cinco anos?

Fonte: Faculdade de Itaituba – FAI (2019)

De acordo com os entrevistados a situação financeira estará sob controle, no entanto, para que ocorra conforme o planejado cada um terá que buscar conhecimento na área de administração financeira, visando o controle dos gastos dentro de um orçamento preestabelecido, evitando gastos supérfluos e garantindo uma melhor qualidade de vida.

Para Cerbasi (2014, p. 35), “o hábito de estabelecer objetivos, traçar planos para atingi-los e coloca-los em prática pode ser, sim, muito gratificante. ” Essa observação é válida principalmente quando se almeja grandes conquistas, mas é possível a aplicação diária de conhecimentos financeiros para garantir uma estabilidade ao longo do tempo.

A conscientização do problema de falta de planejamento financeiro, ou até mesmo o descontrole devido a gastos supérfluos e a tomada de atitude assertiva são essenciais para primeiramente realizar o diagnóstico do nível de endividamento atual e assim traçar estratégias que visem a diminuição dos gastos e consequentemente uma melhoria na qualidade de vida.

A única forma de conseguir uma saúde financeira é através de planejamento e controle de gastos, traçando objetivos a curto, médio e longo prazo e dessa forma trabalhar para alcançar a tão almejada estabilidade financeira. Sendo que o resultado dessa estabilidade não é sobre o quanto se ganha e sim sobre a qualidade de vida, a administração de recebíveis e, evidente sobre as conquistas alcançadas.

Ser um administrador de sucesso, sugere antes possuir um controle sobre os seus investimentos e possíveis retornos, a maximização do patrimônio. Na vida pessoal, em especial no setor financeiro não é diferente, a forma como cada um administra resultará na maximização de lucros e patrimônios ou a falta de liquidez que por sua vez, gerará a inadimplência.

4.1.2. Visão da organização Faculdade de Itaituba – FAI sobre a inadimplência dos acadêmicos.

Para obter uma visão realista do problema da inadimplência na instituição de ensino Faculdade de Itaituba-FAI, a pesquisa foi realizada na área administrativa com foco na Tesouraria da empresa, com o responsável pela parte financeira da instituição e que pode subsidiar a pesquisa com dados fidedignos que retratam a atual situação da instituição.

A análise desses dados visa identificar como a organização de ensino administra a situação da inadimplência dos seus acadêmicos junto à instituição, as medidas tomadas para minimizá-las e as formas de renegociação dos débitos, visando assim fornecer parâmetros que subsidiem a resposta para os objetivos dessa pesquisa.

Sendo o entrevistado do sexo masculino, atuante na organização com a função de tesoureiro, em relação a formação acadêmica o participante não expôs a sua área de formação.

Focando nos objetivos da pesquisa e visando compreender a real situação financeira em que a empresa se encontra tornou-se necessário a elaboração de questionamentos sendo o primeiro: **Em relação a administração financeira, como é avaliado a situação atual da instituição?**

Obtendo a seguinte resposta: *Está em situação mediana. Sic*

Essa informação vai de encontro ao que é amplamente divulgado muitas vezes em salas de aula, sendo de notório conhecimento, que alguns representantes afirmam que a empresa apresenta dificuldades no seu orçamento devido à inadimplência de seus acadêmicos.

Sendo a instituição organizacional pertencente ao setor privado o pagamento das mensalidades representa seu principal meio de manutenção e sobrevivência organizacional, a falta de pagamentos por partes dos acadêmicos poderá ocasionar diversos problemas entre eles pode ser citado, o atraso nos salários de seus colaboradores, o que por sua vez poderá gerar problemas judiciais.

Uma empresa precisa ser lucrativa para poder destinar parte do lucro para a função social, como o pagamento de tributos, treinamento dos funcionários, investimentos em melhoria ambiental etc. Existem empresas que divulgam o

balanço social que reflete a aplicação de recursos em assuntos de natureza social, que reflete a aplicação de recursos em assuntos de natureza social, tais como educação e melhoria de condições de vida de seus empregados e da comunidade. (HOJI, 2014, p.12)

Toda e qualquer organização do setor privado que deseja se manter competitiva e com lucros possui formas de controle do fluxo financeiro, considerando as despesas e os lucros obtidos, definindo parâmetros de inadimplência e ainda buscando formas de redução das mesmas. Nesse aspecto, questionou-se: **De que forma é mensurado o controle da inadimplência?**

O responsável pelo setor respondeu: *“Pelo Sistema de Informação- SOPHIA.”* Sic.

A utilização da tecnologia é um meio eficaz de gerenciar recursos e manter um controle financeiro. O programa utilizado pela instituição está diretamente ligado aos sistemas contábeis e aos principais bancos, sendo específicos para utilização em instituições escolares, pois permite a baixa automática de títulos e ainda a possibilidade de geração de boletos em grande escala.

Para controlar o resultado projetado, o sistema de informação contábil é estruturado de forma a acumular dados por áreas de responsabilidade, geralmente seguindo a estrutura organizacional. Os centros de responsabilidade podem receber diversas denominações de acordo com a finalidade do controle:

- Centro de custo;
- Centro de lucro
- Centro de investimento;
- Centro de resultados etc. (HOJI, 2014, p. 131)

Ainda é possível, através dos recursos da tecnologia utilizada, manter um controle eficaz das contas a receber e ainda os vencimentos das contas a pagar, além disso, o sistema utilizado permite a inserção de dados de todos os acadêmicos incluindo os de cunho pedagógicos.

Com um recurso tão eficaz é possível a identificação e estatísticas dos processos financeiros, e com um olhar voltado para a percepção de vencimentos no que tange diretamente a instituição e seus principais contribuintes, os acadêmicos tornou-se indispensável o seguinte questionamento: **Atualmente qual o percentual de acadêmicos inadimplentes?**

De acordo com o entrevistado *“ a inadimplência gira em torno de 50%. ”* Sic

São dados alarmantes, visto que, conforme o Regimento Interno da instituição se configura como uma empresa de prestação de serviços educacionais de Ensino Superior, de caráter privado, o pagamento das mensalidades é a principal fonte de renda da instituição que também atende acadêmicos atendidos através de programas sociais, como o Prouni, Fies e ainda convênios com o setor público fomentando principalmente a área educacional. (ITAITUBA, 2020)

No entanto, a instituição de ensino superior é uma das mais completas da região, oferecendo atendimento educacional nas mais diversas áreas de atuação, com cursos nas áreas de Direito, Contabilidade, Estética, Enfermagem, Farmácia, Engenharia Civil, Fisioterapia, Administração além dos voltados diretamente para a área educacional como Letras, História e Pedagogia e Ciências Biológicas, atendendo também em cursos de pós-graduação.

Com uma vasta clientela assim é necessário a adoção de políticas de cobranças, para evitar números ainda maiores de inadimplentes. Nesse aspecto, questionou ao entrevistado: **Quais as políticas de cobrança utilizadas pela Faculdade de Itaituba visando combater a inadimplência?**

A resposta obtida foi: *In loco, através de consultas quando solicitado. Sic*

Uma observação imediata a resposta é que demonstra que não existe uma periodicidade relatada, o que pode contribuir para o aumento dos casos, uma grande organização precisa ter meios efetivos de controle a fim de reduzir a quantidade e até mesmo buscar formas de negociação com os clientes inadimplentes.

A periodicidade se torna necessária para uma gestão mais eficaz, estabelecer políticas de cobranças, seja por meio jurídicos ou de empresas terceirizadas são os mais utilizados nas grandes organizações, no entanto cada empresa deverá avaliar também os gastos obtidos com a implantação desses meios e se o retorno obtido é o esperado.

É relevante salientar que as políticas de cobranças mais utilizadas no mercado conforme Gitman (2001, p. 18), são as cartas que devem ser enviadas quando o atraso corresponde a alguns dias. Telefonemas como forma de negociação de títulos, no caso de insucesso com a tentativa por cartas, podem ainda ser realizadas cobrança domiciliar e ainda a contratação de empresas especializadas.

Nessa perspectiva, e a fim de verificar o grau de retorno obtidas em negociações com os acadêmicos em débitos com a instituição tornou-se necessário o seguinte questionamento: **É realizada negociação com os acadêmicos**

inadimplentes? Com que regularidade? E quais os retornos obtidos nessa ação?

Nesse contexto, obtivemos a seguinte informação: *“A maioria das vezes ocorre no final do semestre, sendo na maioria das vezes a negociação concluída com sucesso.” Sic*

Essa afirmação condiz também com as afirmações dos acadêmicos entrevistados que afirmaram que utilizam parte ou todo o seu 13º salário como forma de abatimento dos débitos existentes na organização. Nesse sentido, pode se inferir que a negociações são mais presentes e efetivas principalmente no fim do segundo semestre anual.

Essa realidade vivenciada pela empresa pode trazer consequências negativas ao fluxo de caixa, que devido à alta taxa de inadimplência durante o decorrer do semestre pode também contrair dívidas para manter seus compromissos como a efetivação dos pagamentos dos seus colaboradores, manutenção predial dentre outros aspectos, comprometendo o orçamento geral definido por Hoji como:

O orçamento geral retrata a estratégia da empresa e evidencia, por meio de um conjunto integrado por orçamentos específicos, subdivididos em quadros auxiliares, onde estão refletidas quantitativamente as ações e políticas da empresa, relativas a determinados períodos futuros. (HOJI, 2004, p. 384)

Assim como investigado também com os acadêmicos, a prospecção do futuro da instituição e sua manutenção no mercado com a qualidade dos cursos ofertados também depende da qualidade da saúde financeira da organização de ensino, dessa forma, questionou-se: **Enquanto colaborador da área financeira e considerando a atual situação financeira da instituição, como você avalia a situação daqui há cinco anos?**

A resposta obtida foi: *“Ótima.” Sic*

Assim como os acadêmicos investigados a expectativa do administrador do setor financeiro é a diminuição dos casos de inadimplência e assim a empresa ter um bom resultado no que tange aos aspectos financeiros. Vale ressaltar que a implantação de medidas deve ser analisada de forma criteriosa para garantir esse resultado no futuro.

É importante salientar que a melhoria dos resultados depende de ações de planejamento que podem ser implementados na instituição, a fim de melhorar o

resultado de forma gradativa, visto que atualmente a inadimplência dos acadêmicos representa um alto índice que inclusive poderá comprometer futuramente as suas obrigações, como por exemplo, a falta/atrasos no pagamento dos seus colaboradores.

Somente com a implementação de medidas que visem a diminuição da atual inadimplência poderá trazer uma perspectiva financeira favorável a instituição de ensino e assim conforme os resultados das medidas podem garantir o sucesso e a permanência da empresa no mercado.

Além disso a correta implementação de um planejamento financeiro principalmente a longo prazo, que são responsáveis pelas estratégias de desenvolvimento da empresa e que deve ser acompanhado pela área responsáveis. O planejamento financeiro de longo prazo segundo Gitman (2004, p 93), estipulam as medidas financeiras planejadas da empresa e o impacto esperado dessa medida para o período de dois a dez anos.

O planejamento a longo prazo contribui para a elaboração de diretrizes que irão contribuir para a consolidação da empresa no mercado, é importante frisar que algumas mudanças podem ser realizadas como forma de acompanhar o mercado e ajustar conforme a inserção de novas informações como forma de prevenir situações de falta de liquidez.

Para garantir que a instituição de ensino continue crescendo e aumentando seu portfólio de serviços oferecidos, torna-se ainda necessário a elaboração de planejamento de curto prazos que podem incluir a implementação de novos cursos para atender a demanda da população do município de Itaituba-PA e ainda da região.

O planejamento a curto prazo tem a durabilidade variável tende a ser direcionado para os serviços de operações, mesmo assim os seus impactos devem ser avaliados e seus objetivos contemplados no planejamento de longo prazo, nessa perspectiva o planejamento de curto prazo incluem o fluxo de caixa e demonstrações financeiras que representam fidedignamente a real situação da organização. (GITMAN, 2004, p.93)

Para uma organização obter o sucesso na área financeira é imprescindível a manutenção do planejamento e controle interno, principalmente no que se refere a receitas e despesas, como forma de garantir o crescimento e desenvolvimento da organização.

4.2 PROPOSTAS DE MELHORIAS

Uma boa gestão financeira é imprescindível para a manutenção de uma empresa competitiva no mercado, quando se aborda uma instituição de ensino superior com alto índice de inadimplência a adoção de medidas que visem a redução desse déficit financeiro torna-se urgente e relevante.

A instalação de uma política de cobranças se faz necessária, assim como a busca por proteção financeira por parte da instituição que atua há quase duas décadas no município de Itaituba. Buscar soluções efetivas como planos de negociação permanente pode ser uma alternativa viável para a recuperação financeira da organização. Evidente que somente a implementação de medidas como políticas de cobranças por parte da instituição poderá não ser o suficiente para a minimização da inadimplência, no entanto se adotada em conjunto com outras alternativas poderá se tornar um diferencial e consequentemente minimizar os riscos de falência organizacional.

I Implementação de minicursos voltados para administração e controle financeiro, visando fornecer uma base conceitual sobre a importância de manter-se economicamente saudável, noções mesmo que básicas de finanças pessoais e economia.

II Adoção de políticas de cobranças que dependendo do valor poderá ser realizada pelos próprios colaboradores da organização, sendo ainda possível a cobrança por meios de empresas especializadas, desde que as despesas com essas medidas não sejam maiores que o déficit existente na organização. Ressaltando que as cobranças devem obedecer a critérios legais respeitando os consumidores.

III Periodicidade regular na verificação dos acadêmicos inadimplentes a fim de diagnosticar a real situação econômica da empresa e assim traçar planejamento e estratégias que visam fomentar o pagamento regular como a implantação de um desconto dos juros no pagamento de renegociações das mensalidades.

Todas as medidas elencadas visam atender o objetivo que é a redução da inadimplência dos acadêmicos da Faculdade de Itaituba-FAI, com base tanto na pesquisa in loco, tanto com a gestão quanto com os acadêmicos de vários cursos oferecidos pela instituição, tornando-se sugestões baseadas na realidade vivenciadas na organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise de dados, tornou-se perceptível a importância da administração financeira em todos os aspectos da vida do indivíduo, ao fomentar as habilidades financeiras o indivíduo passa a ter consciência de que é influenciada tanto pela economia quanto pelas ações de marketing que estimula o consumo muitas vezes de forma imediatista e que podem causar o endividamento pessoal.

Ao analisar os dados dos entrevistados percebe-se que a falta de conhecimento financeiro, mesmo cursando nível superior e de carreiras correlatas à área de economia e contabilidade o tema educação financeira ainda não é tão abordado nas instituições de ensino, essa falta de conhecimento pode gerar situações de riscos financeiros.

Sendo a falta de controle de gastos aliado à falta de conhecimento o principal motivo que leva os acadêmicos à inadimplência, sem um planejamento orçamentário os acadêmicos se veem em situação de risco, utilizando os valores das mensalidades para cobrir outros gastos em especial o pagamento da utilização do cartão de crédito, empréstimos e ainda supermercados, foram os itens mais enfatizado pelos acadêmicos.

O administrador financeiro necessita criar estratégias que visem amenizar as dificuldades e obstáculos existentes, pois, sempre que o administrador tem que tomar uma decisão nos negócios, ele precisa avaliar e levar em consideração o tamanho, o tempo e os riscos desta decisão para o orçamento de capital.

A preocupação com o controle financeiro deve motivar a organização a procurar formas de difundir conhecimentos relativos a administração financeira não somente em cursos voltados para áreas administrativas, uma vez que a ocorrência de alunos inadimplentes gera consideráveis transtornos à instituição que por sua vez poderá ter dificuldade em honrar seus compromissos com os credores.

O estudo demonstrou que a disseminação dos conhecimentos financeiros é de grande relevância no contexto acadêmico, a administração financeira busca manter a liquidez da empresa e para isso é necessário traçar um planejamento que vise minimizar a inadimplência na instituição de ensino. Nesse contexto, conclui-se que o estabelecimento necessita de uma política de renegociação assim como também métodos de cobranças eficiente das dívidas em aberto seria de fundamental importância para a organização.

REFERÊNCIAS

- BLATT, Adriano. **Avaliação de risco e decisão de crédito**: um enfoque prático. São Paulo: Nobel, 1999.
- BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Ed. Atlas, 1989.
- BRASIL, DEC 7.937/ 2010. **Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira-ENEF**.
- BRIGHAN, E. F. HOUSTON J. F. **Fundamentos da Moderna Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1999.
- BUAES, Caroline Stumpf. **Caderno de educação financeira: viver bem com o dinheiro que se tem**. – Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2015.
- CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira [recurso eletrônico]: inteligência financeira pessoal na prática**. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- _____, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. Rio de Janeiro; Sextante, 2014.
- CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**/ tradução Magda Lopes; 3 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ITAITUBA, Faculdade de. Disponível em: <http://www.faculadedeitaituba.com.br/> acessado em 18 de dezembro de 2019.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 1999.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- _____, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 10ª Edição. São Paulo: Ed. Addison Wesley, 2004.
- HOJI, Masakazu. **Administração Financeira. Uma Abordagem Prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro**. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.
- _____, Masakazu, **Administração Financeira Na Prática: Educação Financeira Corporativa E Gestão Financeira Pessoal**. 5ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2014.
- JÚNIOR, A. B. L. RIGO, C. M. CHEROBIM, A. P. M. S. **Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2010.
- LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2006. 542p.
- LANSINI, Jandir Luis. **Concessão de crédito**: técnicas para avaliação e cobrança. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2003.

LEAL, Douglas Tavares; MELO Sheila de. **A Contribuição da Educação Financeira para a Formação de Investidores.** 2008.

MATTOS, C. C; MARIANO, R. P. **Controle interno: uma abordagem teórica. Contabilidade de vista & revista:** 1999

MARTIN, Celio Luiz Muller. **Recuperação de créditos:** estratégias e soluções para a inadimplência. São Paulo: Erica, 1997.

MATIAS, Alberto B.; FREITAS, Zípora C. **A Evolução do Pensamento Financeiro: Uma investigação sobre a teoria desde o início das civilizações até a atualidade.** Disponível em http://www.cepefin.org.br/publicados_pdf/evolucao_pensamento_financeiro.pdf acessado em 26/02/2019.

PINHEIRO, Ricardo Pena. **Educação financeira e previdenciária, a nova fronteira dos fundos de pensão.** (Artigo publicado no Livro “Fundos de Pensão e Mercado de Capitais”) Disponível em: http://www.mps.gov.br/arquivos/office/3_090420-113416-244.pdf Acessado em: 10 mai. 2019.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos.** – 6. ed. – reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, José Odílio dos. **Análise de crédito:** empresas, pessoas físicas, agronegócio e pecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1987.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Apêndice



Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulado: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: O problema com recebimentos de dívidas na Faculdade de Itaituba-FAI.

QUESTIONÁRIO AOS ACADÊMICOS

1. Perfil e Identificação do Entrevistado:

- a. – Sexo: Feminino () Masculino ()
- b. – Escolaridade: () médio () superior incompleto () nível superior
- c. – Idade: () 20 a 30 anos () 30 a 40 anos () superior a 40 anos

2. Renda mensal

- a- () menor que um salário mínimo b- () 1 salário mínimo
- c- () 2 salários mínimos d- () igual ou superior a 3 salários mínimos

3. Qual o grau de conhecimento que você tem sobre Administração Financeira? () nenhum () pouco conhecimento () muito conhecimento

4. O conceito de independência financeira está associado à geração de um fluxo de renda mensal, que seja suficiente para manter um determinado padrão de vida por tempo indeterminado. Nesse aspecto vale questionar: Você possui independência financeira?

5. Realiza ou já realizou algum tipo de organização financeira (planejamento, orçamento, planilha de gastos)? Quais?

6. Você possui dívidas em atraso com a com a Instituição de Ensino a qual frequenta – Faculdade de Itaituba?

7. Se não, quais os motivos que levariam você a se tornar inadimplente com a Faculdade?

- () energia () supermercado () empréstimos/financiamentos
() mensalidade escolar do(s) filho(s) () cartão de crédito

8. Se existe débitos em atrasos, quais as possibilidades de quitação? Que forma de negociação da dívida seria o mais viável para você?

9. Em geral, você costuma pagar as suas obrigações/prestações em atraso?

10. Sobre o futuro financeiro, com base em sua situação atual como você avalia a sua situação daqui há cinco anos?



Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulado: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: O problema com recebimentos de dívidas na Faculdade de Itaituba-FAI.

QUESTIONÁRIO APLICADO NA INSTITUIÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO:

a) Sexo: Feminino () Masculino ()

b)– Escolaridade/ Área de Formação:

c) Função desempenhada:

2. Em relação a administração financeira, como é avaliado a situação atual da instituição?

3. De que forma é mensurado o controle da inadimplência?

4. Atualmente qual o percentual de acadêmicos inadimplentes?

5. Quais as políticas de cobrança utilizadas pela Faculdade de Itaituba visando combater a inadimplência?

6. É realizada negociação com os acadêmicos inadimplentes? Com que regularidade? E quais os retornos obtidos nessa ação?

7. Para os casos extremos, em que as ações de cobrança não obtêm o retorno esperado, com a efetivação do pagamento, é realizado a rescisão do contrato? Ou busca-se novos meios de negociação?

8. Enquanto administrador e considerando a atual situação financeira da instituição, como você avalia a situação daqui há cinco anos?
